ANNO 57.º — NUMERO 5:746 — Quarta-feira, 15 de abril de 1908

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha:, 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

MAGISTER DIXIT

O illustre chefe do partido regenerador, por si proprio arvorado em arbitro supremo dos destinos da nação, dicta, do pinaculo estrellado e luminoso do seu entendimento e das suas conveniencias, as leis ao mundo.

Elle, sim, que proclamara e conseguiu tornar de «gala nacional» o dia 2 de janeiro!

Elle sim, que, podendo obter no circulo d'Aveiro, pelo menos dois candidatos, se limitou a acceitar um, valha a verdade que por força propria, pelo prestigio do seu nome, que não por misericordia estranha ou pelo esforço do chefe!

Elle sim, que, como depositario fiel da bandeira municipal do seu concelho, logo depois a restituia intacta á... dictadura!

Elle sim, que foi a alma de toda a feliz existencia do famoso *bloco* da concentração, e d'alli veiu a empunhar as redeas da governação do mundo... n'este pequeno mundo da politica portugueza!

E por que não? E' um homem de destaque; opulento de ideias triumphaes, rico de dons, cheio de forças, robusto de talento, engenho e arte politica!

E por que não? E', pelo menos, sua ex.ª quem assim o julga e a si proprio se cognomina, escrevendo no *Diario-popular*:

«E' ministerio de *concentração monarchica*, com os *elementos mais fortes dos partidos concentrados*, resolvendo as questões que mais interessam a monarchia, com o tino e a energia indispensaveis em occasiões graves. Se a concentração désse apenas ministerios de trazer por casa, não valia a pena tanto esforço e boa vontade. Os ministerios *feitos de collaboração entre os dois grandes partidos monarchicos, um dos quaes traz á camara 63 deputados e o outro 58, somando ao todo 121 deputados*, teem de representar nos seus homens não só o valor collectivo dos agrupamentos, mas o valor intellectual e moral das personalidades que o compuzerem.»

De certo. Este e os futuros ministerios deverão ser, até á consummação dos seculos, extrahidos do tomor, do kisto, da «negra» do rotativismo, porque o maligno do rotativismo conta na camara 121 dos seus... curandeiros!

Tudo o mais não presta; é mesquinho, é reles.

Magister dixit!

*

Do valor dos homens que formam cada um dos grupos oppostos ao cancro do rotativismo, dos males que o seu afastamento dos negocios publicos pode trazer á corôa e á nação, não cuida o sr. Julio de Vilhena.

Grandes, elle e... o outro. A salvação das instituições e do paiz está nas suas mãos miraculosas.

Cento e vinte e um deputados formam a guarda de honra dos dois marechaes.

Rendam-se, pois, os outros!

Gloria a Deus nas alturas e na terra aos *sobas* do rotativismo triumphante!

Elles em primeiro logar; depois elles ainda, e sempre elles! *Magister dixit!*...

Mas quem ainda não fallou foram os que podem seguir por caminho diverso, engrossando a onda dos descontentes, que tão formidavel é já!

Semana-santa

Mais de 19 seculos são passados depois que Christo expirou, no Calvario, na agonia da mais affrontosa das mortes.

A Cruz, que era o instrumento do mais infamante dos supplicios, ficou sendo o emblema da mais santa das religiões, da mais pura das crenças.

Aquelle madeiro, que mettia pavor, é hoje a arvore benefica do Evangelho, sob cuja folhagem bemdicta podem descançar fraternalmente todos os povos da terra.

Mas ai! a sua sombra é ainda a sombra da mancenilha, e a terra, protegida pelos seus ramos pendentes, longe de ser um oasis delicioso, o paraiso que Adão perdeu por sua culpa, não é senão a arena onde nos dilaceramos mais ferozmente que os tigres hircanos, na presença dos Cesares, no Colyseu romano!

Não: Tu não morreste, oh Christo! A Tua morte não é um simples anniversario funebre, uma solemne commemoração da Egreja n'esta Semana-santa! E' necessario que o Teu sangue se derrame ao vivo ao menos uma vez cada anno para que assim se redimam gradualmente as faltas continuas, os erros e os crimes incessantes da humanidade.

.....

Mãe dolorosa, que estás inconsolavel no suppedaneo da Cruz, não é somente a dor de Teu Filho que Te faz soffrer; é a dôr, mais forte e mais cruciante ainda, de toda a humanidade!

Equitativa dos E. U. do Brazil

Acham-se ha dias n'esta cidade os srs. Henrique Monteiro Torres e Joaquim Brandão Crespo, representantes d'esta importantissima sociedade de seguros mutuos sobre a vida, instituição que, apesar dos encargos da lei de seguros de 21 d'outubro ultimo, continua realisando grandes operações.

Isto explica, sem duvida, a facilidade que aquelles srs. teem encontrado na obtenção de negocios d'este genero, que são realmente muito para recommendar.

Deputados dissidentes

São sete os representantes da dissidencia progressista no parlamento.

Brilhantes ornamentos da tribuna, todos elles, são, sem offensa para tantos outros que hão de honrar os seus mandatos, os mais legitimos delegados da soberania popular, que os elegeu por um nobilissimo esforço de patriotismo contra a guerra sem treguas que lhe moveram os mais ferrenhos inimigos da Liberdade.

Vae entre elles um filho do nosso districto, o sr. dr. Egas Moniz.

Coube ao circulo de Bragança a honrosa missão de elegel-o, que ao de Aveiro roubou ainda d'esta vez esse direito a politica aventureira dos societarios de S. Thomé!

Ha de acabar-lhes o predominio um dia, que não vem longe.

Entretanto, jubilosamente saudamos d'aqui o ardente paladino da dissidencia, o sacrificado pela Liberdade, o martyr do despotismo, juntando as nossas ás felicitações dos seus conterraneos, em nome dos quaes falla n'estes termos o *Concelho d'Estarreja*:

«O sr. dr. Egas Moniz, que foi proposto por Bragança, entrando na lista governamental, ficou eleito por consideravel numero de votos, apesar da guerra que alli movia a essa lista o sr. Eduardo José Coelho, de accordo com nacionalistas e franquistas. Foi uma lição dura, mas merecida, aquella que acaba de receber aquelle par do reino.

Cumprimentamos, por isso, o nosso querido amigo, sr. dr. Egas Moniz, desejando que sua ex.ª continue no parlamento a accentunr a robustez da sua intelligencia e a illustração do seu espirito na defeza dos seus nobres ideiaes.»

Mala-do-sul

LISBOA, 14.

Vae grande temor nas hostes da concentração, pois parece fóra de duvida que os deputados franquistas Malheiro Reymão e Martins de Carvalho teem em seu poder documentos comprometedores para muitos homens publicos da monarchia, e que os tornarão conhecidos no parlamento, se contra elles ou contra os seus fôr apresentada proposta de accusação criminal ou feita qualquer campanha parlamentar.

Corre que, por este motivo, e para não haver escandalo na questão dos adeantamentos, se prepara uma transacção politica, que irá até um novo entendimento com os progressistas, que são pau para toda a colher.

Hoje affirmava-se que dois ex-ministros progressistas, um d'elles parente do sr. João Franco, tinham tomado a iniciativa d'essa approximação, que não fôra acceita pelos franquistas, em vista dos aggravos recebidos e porque se reservam para tomar uma resolução definitiva sómente depois de aberto o parlamento.

A noticia das ameaças franquistas e a attitude de varios homens publicos dos partidos perante a pressão de essas ameaças, estão sendo muito commentadas.

Trata-se por todos os modos de evitar que haja discussões ardentes no parlamento, procurando-se uma transacção por parte dos partidos, a qual consistiria em estes não atacarem a dictadura Franco, e os deputados e pares franquistas não publicarem nada do que encontraram no ministerio.

Estamos para assistir a revelações curiosissimas. Faça cada um por viver até lá, para não morrer antes de ver a sômma de escandalos que se vão conhecer.

O *Dia* declara que os dissidentes continuarão no seu caminho e que no parlamento obrigarão os franquistas e clericaes a explicar as suas insidias na imprensa, promettendo levantar a questão do inquerito do regicidio.

O *Liberal* publica um artigo interessante, dizendo que José Luciano está trabalhando contra um ministerio dissidente e afirma que elle só rompeu com o sr. Franco, quando viu que este tambem era atacado pelo sr. Alpoim.

Tem causado grande sensação uma energica carta enviada ao *Popular* pelo antigo deputado dissidente, sr. visconde da Ribeira Brava, carta que é um documento honrosissimo e em que o ilustre titular repta com brio proprio do seu caracter os calumniadores a provaram as falsidades com que tentam pôr em evidencia um dos seus presados filhos.

Jota.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª condessa do Bomfim, Lisboa.

A'manhã, as sr.ªs D. Ludovina Rosa Sertã d'Oliveira, Elvas; D. Rufina Corrêa Borges, Pombal; e o sr. arcebispo de Braga.

Além, as sr.ªs D. Catharina Amelia de Vasconcellos d'Azevedo e Silva, Elvas; e D. Maria José d'Oliveira Pinto de Sousa.

Depois, as sr.ªs D. Margarida Almeida de Vilhena Torres e D. Cydalia Estella de Castro Machado, Porto.

No domingo, as sr.ªs D. Maria Angelica Ribeiro de Lima e Sousa, D. Maria do Ceu Duarte Silva, D. Laura Ferreira Esteves; e o sr. Francisco Victorino Barbosa de Magalhães.

Na segunda-feira, ás sr.ªs D. Libanea Abranches Ferreira da Cunha, Casal Comba; D. Maria Cardal de Lemos e Lima; e o sr. conde de Carcavellos.

Na terça, a sr.ª D. Celeste da Conceição Pereira Marinho; e o sr. Carlos Alberto Ribeiro.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. Adriano de Sousa e Mello, Eugenio Ferreira da Encarnação e familia, dr. Candido Robondo de Faria.

Com sua esposa e filhos, chegou a esta cidade o nosso patricio e digno juiz de direito em Louzada, sr. dr. Jorge Couceiro da Costa, que aqui vem passar as férias da Paschoa com sua familia.

De Taboa chegou tambem a esta cidade o sr. dr. José do Valle Guimarães, bemquisto conservador do registo predial n'aquella comarca.

Tambem aqui chegou a sr.ª D. Rosa da Silva Pereira, que vem passar alguns dias com sua familia.

Esteve hoje em Aveiro o sr. dr. Jayme Faro, novo delegado da comarca.

Em goso de férias tambem aqui se encontra o nosso patricio e amigo, digno delegado na Felgueira, sr. dr. Elysio de Lima.

● PARTIDAS:

Com sua esposa e gentil filha seguiu já no domingo para Leiria, onde, como dissémos, fixa agora residencia, o nosso presado amigo e conterraneo, sr. Egberto de Mesquita.

Ao «bota-fóra» foram as familias que conseguiram saber o dia da partida. Muitas, porém, deixaram de ir por contarem que a partida se fizesse por estes dias apenas.

● DOENTES:

Soffreu ante-hontem, em Lisboa, uma melindrosa operação, a ablação das amygdalas e a estirpação de dois fragmentos dos cornetos do nariz, o sr. Fernando de Vilhena Magalhães, filho mais novo do nosso querido amigo e notavel causidico, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

A' operação, que foi feita por um especialista da capital e correu muito bem, foi d'aqui assistir o sr. dr. Pereira da Cruz, esclarecido clinico, tio do paciente, que já d'alli regressou hontem á noite e veio satisfeito pelo magnifico estado em que o doente ficou.

Tem estado doente, encontrando-se actualmente melhor, o acreditado negociante d'esta cidade, sr. Eduardo Osorio.

Tambem não tem passado bem de saude o sr. dr. Joaquim Manuel Ruella, contador d'esta comarca.

Não tem agora passado melhor o sr. dr. Joaquim Peixinho.

● VILEGIATURA:

Foi passar a Taboa, com sua familia, as férias da Paschoa, o nosso presado amigo e esclarecido advogado, sr. dr. Cherubim do Valle Guimarães.

Com o seu socio e dirigente da antiga casa commercial Sucena, no Rio de Janeiro, o sr. commendador José Pereira de Sousa, seguiram para Sevilha, de automovel, os srs. condes de Sucena e seu filho.

● ALEGRIAS NO LAR:

Foi pedida em casamento, pelo esclarecido clinico local, sr. dr. Lourenço Peixinho, para o sr. Lopes Matheus, tenente ajudante de infanteria 24, a sr.ª D. Olympia Nogueira, interessante filha do fallecido escrivão de direito, nosso conterraneo, sr. Fernando Nogueira Junior.

O consorcio deve effectuar-se em breve, contando os noivos ir passar a Vizeu a lua de mel.

● MOCIDADE DAS ESCOLAS:

Entre outros, encontram-se aqui, em goso de férias, os estudantes nossos patricios, srs. padre Antonio Duarte Silva, Henrique Pinto, Manuel Prat, Agnello Regalla, Amilcar Mourão Gamellas, Vasco Soares, José Lebre de Magalhães, Adriano de Vilhena Pereira da Cruz, Luiz Firmino, Pompeu Naia, Victor Hugo Antunes, Ricardo Gayoso, Jayme Ferreira e Marques Mano.

POLITICA LOCAL

Esclarecimento: no artigo com que fizemos acompanhar a gravura do sr. dr. Nunes da Silva, deputado eleito por Braga, onde se lê: «teve agora a consagração publica dos seus serviços politicos por parte do seu partido», deve entender-se do seu partido n'aquelle circulo, onde imperam o prestigio do sr. conselheiro Rodrigues de Carvalho e as sympathias de que o sr. dr. Nunes da Silva gosa em Barcellos, Espozende, Braga, Caminha, etc.

Ao chefe do seu partido nada deve o nosso presado patricio, não poucas vezes preterido por insignificantes, como os *bécos*, que por aqui sáem de preferencia aos homens de reconhecido merito.

Todos sabem como o tal chefe recebeu, ainda d'esta vez, a indicação do nome do sr. dr. Nunes da Silva, que é em Aveiro o unico eleitor de valor e prestigio dentro da desmartelada facção.

Para que se não julgue que a sua eleição é devida ao chefe ou bem vista pelos *bécos*, fazemos o esclarecimento, que vem a tempo de repor as coisas nos seus termos.

Do *Correio da Feira*:

«Esteja o *gustavo* descançado, que ha de ter ensejo de lhe fazerem mais justas contas, e ainda ha de ver em Aveiro regeneradores que não sejam seus socios.»

Não rima, mas é verdade. E que profundo conceito encerra!

*

Do *Jornal d'Agueda*:

Agueda progressista já fez uma *chapelada* contra Dias Ferreira de onze mil e tantos votos. Foi ha um bom par de annos. Pois agora, *chapelou* da seguinte forma:

Aguada-de-cima, 550 votos; Agueda, 987 votos; Arrancada, 1:155 votos. Total, 2:702 votos.

...todos vivos e sãos como pêros...

Nem sequer... os parochos votaram listas dobradas. Como os tempos mudam!...»

São tambem verdades como punhos. Mas duras de roer. E vá, que ainda aquillo não chegou bem ao ôsso. Lá chegarão.

Diz o *Seculo*, de Paris,

apreciando as nossas ultimas eleições, a que chama «tragicomedia», que o povo portuguez é composto de 79 % da analphabetos.

E' engano. Depois da edificação das decantadas *gaiolas* da Gloria, onde cabe meio mundo, não contando ainda com os que podem acommodar-se no receptaculo da sineta, já não ha d'isso no paiz.

A propaganda desenvolvida tambem n'este intuito pela sub-inspecção escolar cá do circulo e os proficuos esforços da moralisadora «Escola do beijo», muito teem concorrido para o desenvolvimento intellectual da população, que vae de foz em fóra...

O *Aveirense* recorda a triste memoria do *Marianno de Carvalho*, esperançado no emprego de novos esforços pela vinda do dito ou de coisa que o substitua.

São naturaes do patriotismo de todos nós os bons desejos do collega. Mas os mortos é que não resuscitam, e, como o *Marianno*, assim o tempo em que o «dador» conseguia armar á crendice no seu zelo e poder, já lá vae... pelo mar fora.

Sobre as obras do *Asylo*, é cada tareia da *Vitalidade*, que deixa o pobre diabo a escorrer sangue.

Repare o collega n'aquellas faces maceradas pelo sacrificio... do exilio, e condôa-se do desventurado. O mal lhe basta.

Mas dizer-lhe ainda que a eleição vem longe, que não é para elle, que se limitte á superintendencia na «Sociedade do pingo», e outras coisas egualmente amargas, que o põem cada vez mais senil e de rosto alvar, é falta de dó.

E' mesmo falta de humanidade. Deixal-o viver de *esperanças*, que não corre perigo...

Falla-se em promover varias manifestações monarchicas no nosso districto, começando por Oliveira d'Azemeis, já no proximo dia 26 do corrente.

O apuramento parcial, a que se procedeu no domingo ultimo, na sala dos Paços-do-concelho e a que presidiu o sr. presidente da camara, correu sem incidentes. A' votação das 5 assembleias do concelho juntou-se a do de Ilhavo, na conformidade do disposto na lei vigente, que assim o determina por este ter uma só assembleia, verificando-se que obtiveram: conde d'Arrochella, 7735 votos; João Magalhães, 1:250; Cabral Metello, 2:404; Matos Abreu, 2:094; Rodrigues Nogueira, 2:410; dr. Arthur Pinto Basto, 1:987; Miguel Bombarda, 1.202; Samuel Maia, 599; Magalhães Lima, 496; Albano Coutinho, 423; José Bessa de Carvalho, 489; Francisco Couceiro, 502.

Vá um alegrão á *bécarada* tripudiante: no sabbado não ha jornal e por isso lhes ficam os lombos em descanço.

Na quarta-feira proxima fallaremos.

Arthur da Costa Souza Pinto Basto, cumpre o gratissimo dever de apresentar a todos os eleitores que, em 5 do corrente mez, o honraram com os seus votos, a sincera expressão do mais vivo reconhecimento, pela prova de confiança que acaba de receber e á qual procurará corresponder tanto quanto ser possa.

Oliveira d'Azemeis, 8 de abril de 1908.

Informação local

Folhinha aveirense (1907).—*Dia 15*—E' agraciado com o titulo de visconde de Salreu o bemquisto capitalista d'alli, sr. Domingos da Silva.

O lavrador de S. Bernardo, Antonio Nunes Carlos, assassina no Valle Diogo o seu conterraneo e tambem lavrador, Antonio da Clara.

Apparece á venda o novo livro de Antonio Corrêa d'Oliveira, *Tentações de S. Frei Gil.*

Morre aqui a sr.ª D. Maria Ernestina da Cunha Pereira, gentil filha do fallecido proprietario, sr. Antonio Pereira Junior.

Dia 16—Com o temporal crescem espantosamente as aguas da ria.

Resa a sua primeira missa, na Apresentação, o sr. Antonio Ferreira Gonçalves Estevam.

Dia 17—Augmenta o preço de costura nas alfaiaterias da cidade por virtude da exigencia dos officiaes aos mestres das officinas.

Começam os trabalhos da demolição do abarracamento da «Feira-de-março».

Dia 18—A cheia attinge grandes proporções no Vouga.

E' assaltada a egreja de Lamas do Vouga.

Dia 19—De encontro á ponte da Fontinha, no Vouga, afunda-se um barco.

Dia 20—Começa a fallar-se em reforma da policia d'esta cidade.

Dá-se em Oliveira de Azemeis grande numero de casos de variola.

Dia 21—Um furacão derruba em Pardilhó um velho pinheiro manso que, na queda, lança por terra o abrigo d'umas pobres mulheres que alli viviam.

Apparece a diphteria no visinho concelho de Angeja.

«Campeão-das-provincias». — De conformidade com a praxe seguida em 56 annos da sua existencia, como commemoração tambem das solemnidades da presente semana, não se publica no sabbado o nosso jornal.

Não se darão acontecimentos de importancia. Mas se se derem, intra ou extra-muros, d'elles daremos informação segura aos nossos obsequiosos leitores.

Novidade util e sensacional.—Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio intitulado *Luz electrica ao alcance de todos.* Interessa ler.

«Feira-de-março».—Agora sim; póde dizer-se extincto, o nosso grande mercado. A maioria dos expositores já lá vae, e os que ainda occupam algumas barracas não tardarão em retirar.

Os arrematantes do abarracamento já vão recolhendo as madeiras, e dentro em pouco todo elle estará em terra.

A «Companhia-dos-cavallinhos» ainda fica, mas as suas melhores noites já lá vão tambem. Com difficuldade a receita agora cobrirá a despeza, a não ser n'um ou n'outro espectaculo. Todos elles são attrahentes, havendo sempre fartos aplausos.

Vae dar-se começo, em breve, ao levantamento da praça de touros, a fim de se inaugurar cedo a epoca, que promette.

Instrucção.—Fiel ao seu programma de promover em beneficio dos povos do concelho o desenvolvimento da instrucção, a camara municipal de Aveiro pediu a creação de escolas do sexo feminino em Sarrazolla e mixtas em Taboeira e Povoa do Paço, freguezia de Esgueira.

Para a primeira d'estas offereceu a casa e mobilia a nobre condessa de Taboeira, que é a desvelada protectora d'aquella gente.

Projecta-se a realisação de um sarau infantil em beneficio dos alumnos pobres das escolas primarias do concelho, que tencionam ir proximamente ao Porto, em excursão escolar.

Dramas do mar.—Está já posta a nado e em reparação na Gafanha, a chalupa *D. Maria*, que ha dias garrou e veio encalhar n'uma das corôas que pejam o nosso porto.

Conseguiu-se safal-a não com pequeno esforço.

Promoção.—Foi promovido a juiz e collocado na Ilha das Flores, o nosso estimavel amigo e muito digno delegado do procurador regio na comarca de Anadia, sr. dr. Alfredo Monteiro de Carvalho.

O facto, que dá accesso ao magistrado que com tão são criterio desempenhou as funcções do seu cargo em Anadia, é motivo de pezar para os povos d'aquella comarca, que tinham em s. ex.ª, como no meritissimo juiz, um penhor de justiça e um dedicado defensor dos seus direitos.

Folgando em vel-o no posto conquistado, felicitamos principalmente os povos das Flores, que vão ter um juiz austero e exemplar.

Taxas postaes.—Na corrente semana as taxas para a emissão e conversão de vales internacionaes, são: franco, 203 reis; marco, 250; corôa, 212; peseta, 180; dollar, 1$050; e esterlino, 47 1/16.

Por decreto de 3 do corrente, publicado no *Diario-do-governo*, é elevado a 20 grammas o peso de cada carta simples, que até aqui era apenas de 15 grammas.

E' tambem reduzida a 20 reis por cada 20$000 reis ou fracção de 20$000 reis, a percentagem a cobrar pelas cartas, caixas e encommendas com valor declarado.

Os referidos decretos entraram já em execução.

Foi tambem determinado que os vales de correio sejam válidos por 30 dias para o continente e 60 para as ilhas adjacentes.

Amores mal correspondidos.—Nem só o homem tem coração; nem só o homem se mata por questões de amor.

Ahi está o caso d'um vitello do Outeiro de S. Thiago, Azemeis, que se namorou d'uma vaquinha branca do logar de Brafamos, e, por que a esquiva se furtou, n'um dado momento, á cantata dos seus madrigaes, se precipitou, despenhando-se, d'uma ribanceira, encontrando a morte ao fundo do precipicio.

Era propriedade de José da Quebrada, caseiro da sr.ª D. Clementina Godinho, do logar de Figueiredo.

O corpo foi esquartejado e repartido pelos moradores do sitio. A alma... essa voou ao seio eterno dos deuses do amor.

Afilamentos. — Segundo o costume, o serviço de aferição de pesos e medidas n'este concelho começa no dia 1 de maio proximo e acaba em 30 de junho.

«Monte-pio aveirense». — Um aviso com o rotulo do «Monte-pio-aveirense», mas sem signal de assignatura, ultimamente distribuido pelos socios d'esta associação local, informa que se desligaram do seu serviço os dois antigos facultativos, srs. drs. Pereira da Cruz e Armando de Azevedo.

As nossas informações dizem ao contrario: que foi a direcção quem se permittiu a liberdade de os desligar, para... coroar de novos sacrificios em prol da instituição a sua administração fecunda e moralisadora.

Tão moralisadora e tão fecunda, que tem no seu programma o aluguer das suas salas para reuniões e discussões politicas, a que a associação deve ser, se não é, absolutamente alheia, e a casa intransigentemente vedada.

Dois mil reis por espectaculo, não pagam a má impressão que ellas produzem no publico.

Medida salvadora! Esta, como a da...numerosa colheita de socios ultimamente feita, a da serie ininterrupta de saraus ahi realisados, a dos bazares, das kermesses, das festas de toda a ordem que a direcção tem levado a effeito em beneficio da casa, são outros tantos documentos que attestam o seu muito zelo no empenho de a fazerem viver agora uma vida desafogada e prospera...

Ninguem dirá mesmo que, dentro em pouco, o «Monte-pio» não tenha para dar e vender, que não abarrote com o proveitoso periodo d'esta administração, eminentemente patriotica e desinteressada! Já ahi corre até que vae n'um sino e passará além da Taprobana, por mares de rosas nunca d'antes navegados. Ora pois.

Não nos parece, entretanto, que haja seguido por bom caminho, a direcção. Tudo o que é violento é de mau conselho e de terrivel effeito. Ou não?

Pela sahida dos srs. drs. Pereira da Cruz e Armando d'Azevedo, foram chamados: ao exercicio effectivo, o sr. dr. Lourenço Peixinho; e nomeado interinamente o sr. dr. José Maria Soares.

São dois novos com futuro, a quem é justo reconhecer vontade, zelo e aptidões e a quem nos é grato prestar a homenagem devida.

Dos merecimentos de um e de outro tem tido, por vezes, o *Campeão*, ensejo de dizer com o merecido louvor, e não é lisonja accrescentar que teem prestado excellentes serviços clinicos á cidade, que sinceramente os aprecia e estima.

Em torno do districto.—Foi encontrado na lagôa de Fermentellos o cadaver de Damaso da Silva, d'alli, que fallecera andando a juntar morraça que tinha roçado e que cahira á agua, já morto, ou proximo d'isso, pois o sitio era baixo e não podia afogal-o.

Perante a camara municipal de Ovar está a concurso o partido medico com séde em Vallega, e com o vencimento annual de reis 100$000.

Já é pagar bem!...

Brindes. — A conhecida e conceituada fabrica de cartas de jogar *Mascotte*, de Lisboa, brindou-nos com dois elegantes cinzeiros em folha de Flandres, com pintura allusiva e de réclame aos seus excellentes productos.

Agradecemos a offerta, que recommenda sobremodo a casa.

Tambem da *Pharmacia Dalloz*, de Paris, boulevard de la Chapelle, 13, recebemos ha dias um frasco de granulos actualmente muito recommendados para affecções do estomago, sob o nome de *Tridigestine Dalloz*, de que não quizémos dizer sem havermos feito a experiencia.

São realmente d'um effeito seguro nas digestões, que auxiliam efficazmente. Outros resultados se obteem do seu uso quotidiano, sendo o seu preço reduzidissimo: 4 francos por frasco, no proprio estabelecimento.

Aqui, como em todos os pontos do paiz, encontra-se tambem á venda a *Tridigestine Dalloz*.

Ao considerado fabricante, os nossos agradecimentos.

Limpeza publica.—Lembramos a necessidade de se convidarem os proprietarios de predios, comprehendidos no perimetro da cidade, para que, na observancia do que dispõe o codigo de posturas municipaes, mandarem proceder á caiação de todas as paredes de casas que se vejam das ruas ou de qualquer outro logar publico.

E' uma obra de saneamento e de asseio local.

Milhos.—A folha official publicou um convite aos possuidores de milho para manifestarem as quantidades d'este cereal que tiverem disponivel para a venda, devendo para este fim enviar as suas declarações á secretaria do «Mercado central de productos agricolas» ou ás suas delegações, indicando a quantidade de milho que possuem, o preço por que desejam vendel-o e o logar onde está armazenado.

Semana-santa.—Começaram no domingo ultimo, pela benção dos ramos, as festividades da Semana-santa, que, como referimos, têm n'este anno solemne commemoração em Aveiro.

A's horas a que escrevemos percorrem varias ruas as duas procissões do Senhor aos entrevados e encarcerados, e ambas ellas bem postas, com brilho e aparato excedentes aos annos anteriores.

Nas duas freguezias começam á noite os officios das trevas.

Fecham, até sabbado proximo, todas as repartições publicas.

Como do costume, é hoje offerecido um jantar aos presos, da cidade a expensas dos magistrados e empregados judiciaes da comarca.

Carne liquida do dr. Valdez Garcia, de Montevideu.
Cura a anemia e seus *transtornos* nervosos.

Previsão do tempo.—Diz o já celebre Barto, com respeito á semana que corre, continuando naturalmente a enganar-se e a enganar o proximo:

Após as perturbações atmosphericas de domingo, 12, a temperatura baixará sensivelmente na segunda-feira, 13; depois, terá leve tendencia para subir, o que não tardará a determinar, desde quarta-feira, 15, até sabbado, 18, uma serie de chuvas ou geadas, segundo a situação dos logares. Em seguida, depois de ter de novo baixado sensivelmente até á manhã de domingo, 19 de abril, a temperatura tenderá a subir na tarde d'este dia. N'este periodo, a temperatura das noites mostrará tendencia geral a manter-se bastante baixa.

Desaccordos.—Um dos proprietarios da barraca de feras que ahi veio á «Feira-de-março», que, talvez por que vive com ellas, participa dos seus instinctos, desaveio-se com um dos artistas da Companhia-de-cavallinhos, Sabino Nogueira, e vibrou-lhe tres facadas, felizmente de pequena monta. Fugindo em seguida, foi capturado no «Mercado-do-peixe» e tem de responder agora pelo feito.

Jantar. — Decorreu bem, sendo magnificamente servido, o jantar effectuado no domingo ultimo, na sala nobre dos Paços do concelho, em honra do sr. dr. Ferraz d'Azevedo, antigo delegado da comarca, ha pouco promovido a juiz de Reguengos.

A' meza, que estava lindamente ornamentada, tomaram logar, além do sr. dr. Ferraz d'Azevedo, os srs. dr. Ferreira Dias, julz da comarca; dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães, conservador; dr. Jayme de Mello Freitas, sub-delegado; dr. Jayme Silva, dr. Cherubim do Valle Guimarães e dr. André dos Reis, advogados; os antigos escrivães, srs. Duarte Silva e Alvares Fortuna; e os actuaes, srs. Silverio de Magalhães, Marques da Silva, João Luiz Flamengo, Albano Pinheiro e Cação Gaspar.

Faltaram por doença os srs. dr. Joaquim Manuel Ruella e dr. Joaquim Peixinho, e escrivão Souto por ausente, que mandaram cartas de adhesão á homenagem.

Fallaram os srs. dr. Ferreira Dias, dr. Jayme Silva, dr. Jayme de Mello, dr. Cherubim do Valle Guimarães, dr. Reis e Silverio de Magalhães, que fizeram o elogio do sr. dr. Ferraz d'Azevedo, e a quem s. ex.ª, em phrases eloquentes, demonstrou o seu reconhecimento e a saudade com que se affastava d'elles e da terra onde ha longos annos administrava justiça.

Durante o jantar tocou a fanfarra do *Asylo-escola-districtal*, e no fim foram todos os comensaes acompanhar o sr. dr. José Libertador até casa.

Noticias militares

Esteve em Aveiro, inspeccionando o 3.º esquadrão de cavallaria 7, o coronel commandante da brigada de cavallaria com sede em Castello Branco, sr. João de Faria Pereira.

O esquadrão fez, por isso, hontem, no ilhote do Cojo, alguns exercicios sob o commando do tenente, sr. Cunha e Costa, exercicios que correram bem e que o sr. Faria Pereira louvou, fazendo tambem aquelle official, bem como o sr. tenente Calheiros, alguns bellos saltos d'obstaculos a cavallo, que por s. ex.ª foram egualmente apreciados.

Durante o jantar de s. ex.ª, na segunda-feira, tocou em frente do «Hotel-central» a banda de infanteria 24.

A ultima ordem do exercito transferiu para infanteria 24 o capitão do 16, sr. Braga.

Deve sahir por estes dias para Lisboa um contingente de 50 praças de infanteria 24, que vae encorporar-se n'um dos corpos da capital, como succede a outros regimentos de infanteria e batalhões de caçadores da provincia, afim de tomarem parte nas exequias officiaes que alli vão realisar-se em breve, na egreja dos Jeronymos, suffragando a alma dos fallecidos monarcha o sr. D. Carlos e do principe-real D. Luiz Filippe, e na cerimonia da acclamação de el-rei D. Manuel II.

Foi promovido a major e collocado no 14, em Vizeu, o sr. capitão Teixeira, de infanteria 24.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Agueda, 12.

Depois das eleições.—Deu-se o que tinhamos previsto. Na urna entrou uma pequena maioria a favor dos *feudalistas*, e essa pequena maioria foi devida á abstinencia de quasi todo o nosso grupo e da colligação feita com os regeneradores. Se assim não fôra, apezar das pessoas sérias serem sempre, em toda a parte, em menor numero, a auctoridade seria derrotada, se cada grupo luctasse no seu campo, resolvidos todos a queimar os ultimos cartuchos contra as ameias do *castello feudal*.

Está-nos parecendo que não nos enganavamos. E a prova é que os republicanos, apesar da *ignobil porcaria* defender com toda a força em hostes colligadas a *entrada do reducto*, tiveram coragem de lá fazer penetrar um bellissimo numero de *setas*, que foram ferir desapiedadamente os inimigos na sua vaidade de charlatães de praça.

E' esta a verdade, talvez inglorizmente.

Os da *sultana e da filial*, atiram foguetes de... estalo e meio, por terem vencido *a batalha*...!

Coitados! Não se conhecem. Ou então desejam illudir, ficando elles illudidos.

Alardeiam importancia e força que sómente pertence a outros. Desligados, os imbecis não valem uma de X. E berram que nem possessos! Piores do que as bachante em noite de grande orgia!... Estão no seu meio. São elles quem manda. Os outros, os colligados, que fizeram quasi tudo, esses calam-se, meio envergonhados por se verem forçados a unir-se a elles.

Reles politica a que vae pelo districto! E todos se fingem cegos para *não verem* tal miseria!

Os regeneradores, que poderiam ao menos levar, sem grande esforço, dois ou trez deputados seus, unicamente seus, acceitam a esmola de lhes votarem n'um dos homens mais prestimosos do seu pardo e do districto, e ficam-se apparentemente satisfeitos com essa manifestação de fraqueza!

Que triste decadencia!

E dizem então: «temos de ceder ás ordens do nosso chefe,» nem que, na verdade, *ao chefe se deve-se uma obediencia cega, passiva e deshonrosa*!...

.....

O chefe não tem poder para mandar praticar aos seus subordinados acções deprimentes, e nem estes são obrigados a ceder a essas imposições, se as houver.

Ao chefe ponderava-se o que fosse de justiça, com o que elle tinha de concordar, se é, realmente, um chefe nas devidas condições. E não se diga que a accalmação de que todos precisamos a muito nos obriga. Isso é um pretexto que não colhe. E' desculpa inutil.

O primeiro a dar provas evidentes de que não desejava acalmação no districto, foi o governo, escolhendo auctoridades, desde o governador civil até aos cabos de policia, que fossem todas da feição dos *poderosos*. .

Desde que se deu esta irregularidade, desde que não se attendeu ao bem commum do districto, pondo-se de parte as indicações e protestos de toda a imprensa seria, evidentemente não se desejava paz. Mas para os vencer nem guerra era preciso.

Uma união bem formada entre todos os grupos politicos serios do districto, e por nós a tempo aconselhada, tinha esmagado as sete cabeças ôcas da hydra, que ficaria a contorcer-se, cheia de raiva e «despecto!»

Era *animal* perdido.

O *burgesso* já anda como os donos, de traz para deante... E' engraçado este numero ultimo. Começa na 1.ª pagina, vai á 3.ª e volta á 2.ª! Se alguem duvida, pode ver. E' exame facil, em que o proprio *rabona* ficaria approvado.

E n'esta confusão, bem propria das cabeças que lhe fornecem o material, tenta demonstrar que o antigo governador civil d'Aveiro sr. dr. Vaz Ferreira, que os reduziu ao nada que valem, tem ape, nas algumas duzias de admiradores sinceros dentro do grande numero de eleitores de que se compõe o districto!

Cynicos de baixa ralé!

Quantas vezes temos dicto a estes pantomineiros que nos mostrem em publico os titulos que recommendam o seu patrão da Aguieira, a ver se, por um momento, se poderiam descobrir na penumbra do illustre chefe do partido regenerador da Feira, que, só em meia duzia de dias os esmagou a todos.

Appareçam esses titulos. Publiquem os discursos que elle fez, a defeza dos projectos de lei de beneficio social que apresentou ás camaras em quanto foi um dos *oradores de maior folego* na dos deputados!

Tirem-lhe o cartão de identidade com que o brindou o tropeço de Anadia, e vamos a ver o que vale sem elle.

Mostrae em publico, mas sós, sem colligações, sem auxilios dos outros partidos (até o dos franquistas!!!...) o valor que elle tem nas votações do districto.

Emquanto, porém, o não fizerdes, continuaremos nós a dizer sem receio de nos contestarem:

O merito policio do vosso *chefe* é de tal ordem, que poderá ser eclipsado pelo de qualquer regedor de aldeia.

Os brilhantes artigos do *Dia*, alguns dos quaes o *Campeão* tem estampado no logar de honra, tem sido aqui lidos e apreciados com o maior enthusiasmo.

E a attitude energica, mas pacifica, em que se collocou o brilhante parlamentar, sr. conselheiro José d'Alpoim, bem conhecido aqui pelos muitos e valiosos favores que dispensou aos *poderosos do castello*, é cada vez mais admirada e admivel.

E a proposito diremos que todos ficaram surprehendidos com o elevado n.º de deputados, verdadeiros ornamentos da camara baixa, que o nosso grupo obteve, sem colligações, sem auxilios externos e sem favores do governo. Assim é que é.

Que dirão a isto os basofias do *burgesso* e da *mamã* cá do «paiz»?!

Agora é que se vê quem tem valor, seus vaidosos...!

O ultimo n.º do *Campeão* foi como um verdadeiro raio, que abriu profunda brecha *no castello do feudalismo*. O sympathico retrato do nobre conde da Borralha, dirigindo contra o *castello* em principio de ruina feixes luminosos da Virtude dos antigos titulares do seu solar, deslumbrou de tal forma a nobreza... nascente do titular *castellão*, que este teve de procurar recinto escuro para se deixar morder o cultamente pelo terrivel despeito.

Acaba de chegar d'ahi o *doutor rabona*, mal'a mana, o tal por quem se pretendeu fazer passar a *companheira* do hotel de Coimbra..

Bons tempos eram esses para o *doutor rabona*, que era ao mesmo tempo *director* da «Escola dos beijos», que, além d'estes, rendia tambem grossa maquia com que comprou por aqui importantes propriedades. Agora as coisas mudaram, porque lhe paparam a isca e...no anzol.

Anadia, 14.

Coisas politicas.— Um dos mais graduados membros do partido republicano, dizia ha dias em um comicio que «nenhum ministro em Portugal sahira dos conselhos da corôa de mãos limpas!!

O *capitão-mór* da sujidade dos sobrescriptos, vem, todo *lampeiro*, em defesa da patria e mais dos manos..., fingindo não perceber a imagem, que, apezar de não ser limpa, *é fina*; e cita como excepções os senhores conselheiros Agusto José da Cunha e Bernardino Machado, a cujo numero juntaremos o nome do sr. conselheiro José Maria de Alpoim. São, pois, tres, pelo menos, as excepções, e com certeza mais, mas que, infelizmente, não destroem a verdade toda d'essa arrojada affirmativa. E se não, veja mos:

O nosso respeitabilissimo chefe, saíu da embrulhada para não se confundir com os que a formavam, vendo-se obrigado a purificar as mãos com energico desinfectante porque ellas tinham tocado n'outras que estavam infeccionadas pela sociedade roceira de S. Thomé, a manigancia dos sobrescriptos, etc., etc.

O senhor conselheiro Bernardino Machado disse-nos uma vez, pouco tempo depois de ter deixado de ser ministro, pouco mais ou menos o seguinte:

«Aquella atmosphera é impura. Asfixia quem é honrado, e comprime o coração dos que são limpos..! Eu tinha de apertar a mão a um director geral (este cavalheiro foi depois ministro) que tornava a minha duvidosa, relativamente *a limpeza*. Tratava d'uma questão importante que era segredo profundo convindo muito que a imprensa não tivesse conhecimento d'ella emquanto não fosse resolvida. Pois apesar d'isso um periodico de Lisboa (o *Correio da-noite* conhece-o...) dava a noticia no mesmo dia, e e mas ninguem tinha conhecimento d'ella alem do tal director geral...»

O sr. conselheiro Augusto José da Cunha não temos a honra de o conhecer. Mas, como tambem foi sahindo da mistura, é porque não desejaria gastar a maior parte do tempo da sua vida purificando as mãos com desinfectantes energicos.

Fica, pois, firme, como rocha de granito, a affirmativa republicana, relativamente áquelles dos ministros, que se puderam defender ou justificar.

O nosso illustre collega cá *da côrte* apparece todo contente com resultado final o das eleições nas tres assembleias do concelho, enumerando os votos que pertenceram a todos os candidatos. Nós tambem não estamos de todo descontentes, porque vemos n'essa lista: nos monarchicos o nome respeitavel e honrado do sr. Mattos Abreu; e nos republinanos os nomes de dois honestissimos cidadãos, srs. Albano Coutinho e dr. Samuel Tavares Maia, nossos intimos amigos.

Póde dizer-se que é a primeira vez, desde aquella celebre eleição a que já ha tempo nos referimos em que o nome nome do sr. Paulo Cancella, se não fôra a *chapellada*, seria substituido pelo de um deputado republicano; póde dizer-se, repetimos, que é a primeira vez que o partido republicano, se faz briosamente representar nas urnas d'este concelho. E póde dizer-se tambem, sem que nos venham desmentir, que teem sido as injustiças dos *bécos* que empalmaram este concelho, a principal causa de já termos no tradiccional *feudo de Anadia* uns centenares de republicanos. E cada vez haverá mais, louvado s ja Deus, porque de dia para dia vão as *bequices* fazendo n'elles...

Mais tarde se arrependerão, mas quando não houver remedio.

Coimbra, 11.

Passou o acto eleitoral. E passou bem, graças a Deus. Não houve mortes nem ao menos sangue. O que houve foi uma enorme votação republicana, em todas as assembléas. Se não fosse a colligação, o republicanos venciam por uma enorme maioria.

A freguezia da Sé, que nas ultimas eleições não teve votação republicana, deu 149 votos!

Ora vejam como isto vae. E note-se que os nomes escolhidos pela colligação são todos ou quasi todos muito sympathicos n'esta cidade.

Ahi está o fructo de um governo formado por elementos cançados e infelizmente experimentados, e até... liquidados.

Venha gente nova se não... adeus monarchia que desapparaces de Portugal ou por meio de uma sanguinaria lucta, ou pela acção pacificua de uma votação republicana.

A força armada é impotente para suster uma nacionalidade em guerra aberta com os governos.

Podem exterminar-se os cidadãos, mas não se aniquilam as ideias, e estas vencem.

Pode arrazar-se tudo pelo effeito medonho das metralhadoras, mas não se vence a força firme de uma convicção.

Não se illudam, pois, os governos rotativos, porque, com a sua illusão, destroem o velho Portugal, mas não são capazes de formar *um Portugal novo moral e politicamente*.

Essa illusão desappareceu, infelizmente, no dia 1 de fevereiro p. p. Foi para o tumulo de um principe e de um rei barbaramente assassinados n'uma das ruas mais concorridas da capital, onde se achava concentrada a maior parte da guarnição da cidade!

Gente e vida novas.

Pelo nosso bom amigo, sr. Francisco Vieira de Carvalho, um dos negociantes mais serios e illustrados, e capitalista sem usura, d'esta cidade, foi pedida em casamento para seu filho Arthur, outro nosso dedicado amigo e estudante de direito, a estimavel filha do sr. Patricio Ignacio Ferreira, capitalista ahi residente.

O consorcio ha de realisar-se no proximo dia 20, na parochial da Senhora da Gloria, d'essa cidade.

Abraçámos aqui o nosso estimado amigo, dr. Joaquim Rodrigues d'Almeida, digno administrador do concelho de Anadia.

Egualmente cumprimentamos outro nosso velho amigo, o sr. dr. José Libertador Ferraz d'Azevedo, ex-delegado d'essa comarca e ha pouco promovido a juiz para a comarca de Reguengos, para onde parte brevemente, e onde irá applicar a lei com o mesmo escrupulo e intelligencia com que a sabia fiscalisar em Aveiro.

Já tomou posse da administração do concelho de Condeixa o nosso intimo amigo, dr. Falcão Ribeiro, dig.mo professor da Escola-normal do sexo masculino d'esta cidade.

Guilhermino d'Almeida.

Informação estrangeira

Justiça de mouro.— Noticiaram ha pouco as agencias telegraphicas que nas cercanias de Mellila morrera de parto uma das favoritas do roghi, rapariga de extraordinaria belleza. Por morte da pobre creatura, o roghi chamou um dos seus caids, incumbindo-o de ir a Taza entregar á familia da favorita as joias que lhe pertenciam.

O caid, que era ambicioso, olhou para as lindas pedras que scintillavam encastoadas em ouro do mais radioso brilho e, deixando-se vencer pelo peccado da cubiça, guardou para si as joias deslumbrantes.

Quando de tal soube, o roghi ficou furioso e ordenou que o culpado fosse procurado e preso. Pouco depois o desgraçado era conduzido á presença do amo inexoravel, que mandou que lhe cortassem as barbas e o passeiassem, escarrachado n'um burro, por todo o acampamento, devendo, durante o terrivel passeio, receber duzentas bastonadas. Effectivamente assim se fez. O desgraçado caid effectuou a tragica passeata, e quando regressou ao ponto de partida, era cadaver. A justiça do roghi estava cumprida.

Quasi ao mesmo tempo, uma mulher de Mellila, vendo que outra a roubava, atirou-lhe uma pedra que, attingindo-a na cabeça, a prostrou, morta. O marido reclamou logo justiça, pedindo á culpada uma indemnisação em dinheiro... para comprar outra mulher, visto não se resignar a ficar viuvo. A auctoridade respectiva, achando justa a exigencia, condemnou a culpada na somma pedida. Pouco depois, o homem comprava... a propria criminosa, que é nova e muito formosa, segundo affirma, e nós crêmos, o jornal onde encontramos esta noticia. Assim tudo se concertou agradavelmente, confirmando-se o proloquio de que está bem tudo o que em bem termina e ficando mais uma vez demonstrado que Allah é grande!

Os surdos-mudos.— No «Social-club», d'Oxford-street, de Londres, realisou-se ha dias um espectaculo verdadeiramente sensacional, uma comedia representada por surdos-mudos deante de um auditorio na sua maioria composto de individuos que a natureza privou dos dois sentidos. Actores e publico, no mais absoluto silencio, comprehendiam-se perfeitamente. Os jovens actores, na rapida linguagem dos dedos, transmittiam aos espectadores impressões que ora os faziam rir ora chorar. Foi, de facto, um espectaculo curiosissimo e que interessou profundamente as pessoas que o presenceararam.

Como é sabido, foi uma pantomima que fez suscitar a ideia de se adoptar uma linguagem especial para os surdos-mudos. A pantomima vulgar não é senão uma serie de gestos e de jogo physionomico correspondendo a uma determinada acção. A pantomima, porém, que se representou no «Social-club» é uma peça escripta, sendo o dialogo dito, não com os labios, mas com os dedos. Os actores, exprimindo-se por essa fórma, davam ao seu auditorio as mesmas sensações que recebemos nos theatros de declamação.

A peça obteve um exito extraordinario. Os espectadores applaudiram enthusiasticamente, não com as palmas com que nós traduzimos o nosso contentamento, mas com os dedos e com a physionomia. A's visagens, que n'elles são uma prova de expressão, correspondiam os signaes com os dedos, tão rapidos e tão variados, que toda a gente, que desconhecia os processos de educação dos surdos-mudos, ficou admirada e commovida.

Differentes jornaes alludem a esta récita verdadeiramente sensacional, tecendo os maiores elogios ao «Social-club» pela sua excellente iniciativa.

Um episodio curioso. —Ha tempos o tenente Kloss, do exercito allemão, alludiu em termos bastante desagradaveis a um regimento de que fazia parte o official Sidorowier. Este, que se achava presente, repelliu, em termos nobres, a provocação feita pelo seu camarada, e não o desafiou sem primeiramente narrar o occorrido ao ministro da guerra. Procurando o seu superior hierarchico este, depois de o ouvir com a maior attenção, disse-lhe que se devia bater porque assim o ordenava o brio militar.

Como esta resolução se harmonisasse com o seu modo de pensar, Sidorowier mandou as suas testemunhas ao tenente Kloss, realisando-se o combate pouco depois com todas as formalidades legaes. O duello foi á espada, recebendo Sidorovier um ferimento de que resultou ficar sem o braço direito, que foi amputado pelo terço superior. Por este motivo, o official foi reformado, com um soldo insignificante que mal lhe chega para viver. Tendo solicitado melhoria de situação, como lhe fosse negada, intentou um processo contra o ministro allegando que, tendo-se batido por ordem superior, cumprira uma ordem, entendendo porisso que a sua reforma deve ser effectuada de modo a não ficar reduzido á penuria. Mutilado e com a sua carreira perdida, reclama não só uma indemnisação mas que a reforma lhe seja concedida extraordinariamente.

Nos circulos militares e na imprensa politica discute-se muito este processo. Alguns chronistas são, porém, de parecer que o reclamante difficilmente obterá o que deseja, apesar da justiça que lhe assiste, visto, antes de se ter batido, haver perguntado ao ministro qual a conducta que deveria tomar.

Archivo do "Campeão,,

Reforma judiciaria.—Disseram d'ella os peritos, e aqui transcrevemos uma das mais justas referencias que por elles lhe foram feitas. Seja dada agora tambem a palavra aos que o não são, mas que, pela impressão da sua leitura, vão com a auctorisada opinião d'aquelles.

Abre o livro, que tem umas noventa e tantas paginas, por uma interessante introducção, baseada em modernos principios, lucidamente expostos em curtas folhas que, longe de cançarem, despertam verdadeira curiosidade.

O seu auctor, que é, como se sabe, o sr. dr. Antonio Emilio de Almeida Azevedo, um dos membros mais sabedores e considerados da nossa magistratura, condemna o organismo judiciario do nosso tempo, apontando-lhe os principaes defeitos e propondo reformas capitaes, como sejam a do Codigo-penal, a dos magistrados e a das cadeias.

O livro tem importancia e representa trabalho a que se allia uma grande somma de conhecimentos. Oxalá se cuide a serio de melhorar os serviços judiciarios no paiz, para o que **Reforma** contribue com valiosos elementos.

Ao sr. dr. Antonio Emilio, os nossos agradecimentos pela gentilissima offerta do volume.

Arte.—O n.º 39 do 4.º anno d'esta revista illustrada, que acaba de publicar-se, trata do monumento da arte portugueza, a capella dos Pintos, de Balsemão, tão ignorada dos nossos artistas, archeologos e historiadores. A arte portugueza, estuda-a na sua origem a **Arte** de Marques Abreu, que investiga e colhe sem se poupar a esforços ou sacrificios.

Illustração-portugueza.—O n.º 111 da *Illustração-portugueza* vem, como os precedentes, muito interessante.

Illustra a capa um bello retrato do sr. conselheiro Augusto José da Cunha, ex-presidente da camara dos pares, filiado ultimamente no partido republicano.

No texto occupa-se de variadissimos assumptos.

O "Campeão,, litterario & scientifico

NO CAMPO

Seguiamos de braço dado pela ruasita estreita, marginada por alfazema e alguns pés de dhalias brancas.

O sol enviava os seus ultimos raios, carinhosamente, beijando os cabellos castanhos de Thereza, que com o reflexo tinham um tom alourado. As enormes corolas dos girasoes inclinavam-se pesadamente na direcção do astro que morria. No poente avermelhavam aquelles tons sanguineos tão vulgares nas tardes de junho, annuncio infallivel de um dia calmo como o que findava. Soprava uma tenue e agradavel brisa nordeste, balouçando ao de leve os ramos cobertos de fructos no começo da maturação, e que nos acariciava produzindo-nos estremecimentos de bem estar.

Thereza parou, obrigando-me a emital a. E ficou, por muito tempo, a olhar um veiosito de agua muito clara, muito christalina, que corria por um sulco aberto na terra para ir regar o laranjar verdejante.

—Eu ás vezes tenho coisas de creança, sabe? disse-me ella sorrindo. Ora veja o primo o que me apetece: beber d'esta agua que corre a nossos pés com um murmurio tão dôce e que deve estar tão fresca... tão fresca... Não será tolice? O primo ri!

—Rio da sua infantilidade, a que acho immensa graça. Comprehendo-a. Nós temos muitas vezes necessidade de sermos creanças: o nosso coração goza emquanto sonha desejos pueris... Estamos no campo, Thereza temos plena liberdade para sermos creanças. Beba da sua agua que corre cantando. Eu tambem bebo. Mas...e o copo?

—Com um copo não teria graça...Tambem quer beber? Faça então como eu. Ora repare.

N'um saltosinho de gazella, graciosamente, transpoz a pepequena sebe formada pela alfazema em flôr e encontrou-se na terra do laranjal, junto ao veio christalino. Dirigiu-me um sorriso de agrandecimento pela minha cumplicidade n'aquelle feito, e inclinou-se até tocar com o joelhos na relva humida. Do outro lado da regueira, vis-á-vis, tambem eu ajoelhei. Thereza ria. As suas gargalhadas frescas e vibrantes repercutiam-se por toda a horta, em collaboração com os cantos dos melros nos loureiros e dos rouxinoes nas arvores de fructo.

Um raio do sol poente vinha bater na agua, que tinha assim scintillações de prata.

—Não olhe agora para mim para não me fazer rir...

Apoiou as mãos na terra, estendeu o corpo, e os seus labios tacaram a agua. E como a inclinação fosse ao mesmo tempo, as nossas cabeças uniram-se muito levemente. Com o movimento, a trança desprendeu-se-lhe e os seus cabellos castanhos fluctuavam á superficie da agua.

Era realmente fresca a apetecida agua. Apezar de não ter sêde bebi como um sedento, porque a minha bocca estava mais baixa que a de Thereza e a agua que bebia passava primeiro pelos seus labios, o que a tornava mais fresca e verdadeiramente deliciosa.

As nossas cabeças tocavam-se. Eu sentia em mim qualquer coisa de extranho, e bom, produzido por aquelle contacto.

A trança continuava a flutuar, sem que Thereza désse por tal. De subito, um impulso d'agua mais violento augmenta a corrente que arrastou a trança; roçava-me pela cara, e sem bem saber o que fazia, beijei repetidas vezes aquelles cabellos escuros...

(*Continua*)

SIMÃO LABOREIRO.

Mater dolorosa

Formou te Deus, Mulher, cheia de graça,
e como a pomba mansa, casta e pura.
Mas, ai! a meiga luz d'alta ventura
passou por Ti, bemc omo o vento passa!

Então, suprema dôr a ti se enlaça,
gentil e santa e candida creatura!
Depois, hauriste a essencia da amargura,
na tragica lembrança da desgraça!

Cobriram-se de luto os puros ceus
n'essa hora inenarravel do teu horto,
ó Filha, Esposa e Mãe do eterno Deus!...

Na Cruz viste pendido, ah... sem conforte
—rasos de pranto os bellos olhos Teus—
o bem amado, o teu Jesus já morto!

Padre Manuel Ançã

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica, perfumada e antiseptica.

O banho mais delicado e mais distincto.

Notas d'algibeira

IMPOSTO DO SELLO

Letras de cambio

Saccadas no reino e ilhas adjacentes, á vista, ou até 8 dias:

de	1$000 até	20$000 réis	. .	20
»	20$000 »	50$000 «	. .	50
»	50$000 »	250$000 »	. .	100
cada 250$000 reis mais ou fracção				100

a mais de 8 dias:

de	1$000 até	20$000 reis	. .	20
»	20$000 »	40$000 »	. .	40
»	40$000 »	60$000 »	. .	60
»	60$000 »	80$000 »	. .	80
»	80$000 »	100$000 »	. .	100
cada 100$000 reis mais ou fracção				100

Recibos, quitações e seus duplicados:

de	1$000 até	10$000 reis	. .	10
»	10$000 »	50$000 »	. .	20
»	50$000 »	100$000 »	. .	30
»	100$000 »	250$000 »	. .	50
cada 250$000 reis mais ou fracção				50

Cheques á vista ou sem designação de prasos. 20

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

Jesus tradidit spiritum

I

Jesus vê-se no Calvario
na Cruz, entre dois ladrões.
Tem olhar incerto e vario
e ouve ainda imprecações.
Os algozes e os soldados
gritavam ainda irados,
que Elle descesse da Cruz.
E a terna Virgem Maria
a custo um olhar erguia
ao moribundo Jesus.

E Magdalena chorosa
tem oppresso o caração,
e parece mais formosa
na sincera contricção.
E o discipulo dileto,
mostrando um intimo affecto,
Jesus não abandonou!
E outras mulheres, chorando,
alli estão lamentando
quem seus erros perdoou.

E' chegada a sexta-hora
d'aquelle dia de horror,
que, desde a primeira aurora,
só trouxe prantos e dôr!
Novas blasphemeas se ouviram.
Nuvens espessas cobriram
todo o azul do vasto Ceu!

E' negro todo o horisonte.
E sobre o escalvado monte
desce agora um negro véu.

II

Parece, que sobre a terra
a maldição váe cahir.
Bellezas que o mundo encerra,
quasi se veem fugir.
Jesus então solta um brado!
Do Pae viu-se abandonado!
Pallida a fronte inclinou!
Chegou a hora da Nôa.
Sinistro vento rebôa...
Jesus a vida exhalou!...

Tudo estava consumado!
Tudo por nós padeceu
o Redemptor humilhado,
que entre dois ladrões morreu.
Um d'elles arrependido,
de Jesus enternecido,
ainda ouvira o perdão.
O outro, como os precitos,
pertinazes nos delictos,
tem do Céu a maldição!

Oh! que terrives momentos,
quando Jesus expirou?
As aves soltam lamentos.
Do templo o véu se rasgou!
As nuvens são mais escuras.
E as antigas sepulturas
se ouviram logo estalar.

E os mortos resuscitando,
veem o crime nefando,
que a todos fez espantar!

E, aterrado aquelle povo,
que a Jesus a morte deu,
ao vêr um caso tão novo,
receoso, estremeceu.
E, confessando a verdade,
em Jesus a Divindade
já vê o Centurião.
E algozes, arrependidos,
do Calvario, espavoridos,
fugiram em confusão.

Mas um d'elles não resiste
a tentação bem cruel!
—Que importa a verdade triste,
que ha de enlutar Israel?—
Esse perverso soldado
o peito já lacerado
do Redemptor trespassou!
Por ferrea lança ferido,
aquelle peito sentido
agua e sangue derramou!

Ainda, depois de morto
no patibulo da Cruz,
aos contrictos dar conforto
quizéra o meigo Jesus.
Soffreu por nos tanta magua,
e, n'aquelle sangue e agua,
que brotam do coração,
nos quiz mostrar, amoroso,
que o seu sangue precioso
nos traria a redempção.

III

Profundo silencio! O drama
do deicidio acabou!
Ainda quem Jesus ama,
os seus restos não deixou.
No Calvario, que tristeza!
Tudo recorda a fereza
do martyrio de Jesus.
E, em quanto brama a Cidade,
drama de triste saudade
se passa junto da Cruz!

Profundo silencio! Agora
no Calvario podeis ver.
a Virgem, que geme e chora
e que deseja morrer.
Já tem o Filho nos braços.
De Jesus os olhos baços
por instantes viu então.
E aquelle corpo chagado
e quasi desfigurado
unia ao seu coração!

Escondera a sepultura
os restos do Redemptor.
A terna amizade pura
concedeu-lh'a por favor!
—Chegou da noite a tristeza.
A lua não tem belleza
e só a morte lembrou.
—Pendem os lirios nos montes.
Choram os rios e as fontes,
por que Jesus expirou!—

(Aveiro) RANGEL DE QUADROS

CONVITE

TENDO a direcção da confraria do Senhor dos Passos da Gloria recebido convite das irmãdades do Santissimo Sacramento das freguezias da Vera-cruz e Esgueira para se encorporar nas procissões do Enterro do Senhor, nas referidas freguezias, procissões que hão-de realisar-se no dia 17, pelas 4 horas da tarde, ficam por esta fórma avisados os confrades que desejem concorrer a qualquer das duas.

Aveiro, 12 d'abril de 1908.

A Direcção.

ARSENIATO DE CHUMBO DE SWIFT

Novo insecticida americano para a destruição dos insectos que atacam as folhas, as flores e fructos dos pecegueiros, roseiras, favas, feijões, etc

Todos os insectos que se alimentam da seiva das plantas pódem ser combatidos com este insecticida, que se encontra á venda, em Aveiro, no estabelecimento de ferragens de Alberto Rosa, na rua Direita, 71 e 73.

Gratificação de 100$000 reis

DÁ-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos... 140 réis
1:000 kilos.....7$000 »

LUZ ELECTRICA

Ao alcance de todos

(Paste Electrec Beauté)

Com a applicação da *Paste Beauté*, do chimico francez JEAN BEAUTE, obtem-se rapidamente uma luz radiante, d'uma intensidadé e clareza solares; basta introduzir uma *Paste Beauté* no deposito d'um candieiro de petroleo, de capacidade de meio litro, ou duas quando de capacidade superior.

A *Paste Electric Beauté* produz luz superior ao acetylene.

Indispensavel em todas as casas, e especialmente em estabelecimentos commerciaes e industriaes repartições, hoteis, camaras municipaes, escolas, fabricas, theatros, officinas, associações, clubs, etc.

Preço de cada *Paste Electric Beauté*, 300 réis; caixa com 6, 1$500 réis. A sua duração é de 5 a 6 mezes, conforme o uso.

Romette-se, franco de porte, a quem enviar a sua importancia em estampilhas de 25 réis ou vales do correio ao unico concessionario para Portugal e Hespanha—Candido Soriedem, rua da Santissima Trindade, 42, 3, Esq.—LISBOA.

MORTE DAS MOSCAS, MOSQUITOS, ETC.

COM O USO DO FLIEGENFÄNGER REFORM

Curioso apparelho metalico depositario d'uma composicão chimica de immediato exterminio de moscas, mosquitos e toda a espeeie de insectos prejudiciaes á agricultura e incommodos á humanidade.

Completamente inoffensivo as creanças e adultos.

Cada apparelho, pelo correio, 125 réis; 6, 600 réis. Remettem-se a quem enviar a sua importancia a Candido Soriedem — Rua da Santissima Trindade, 42, 3, LISBOA.

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação efficacia dos seus productos medicinaes

Peitoral de Cambará

(*Registado*)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(*Registados*)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(*Registado*)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflammações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Véde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

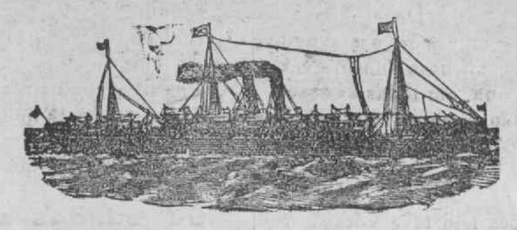
Deposito geral em Portugal, Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

NILE, Em 27 de abril

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE, Em 25 de maio

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGUAYA, Em 20 de abril

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideo e Buenos Ayres.

NILE, Em 28 de abril

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

AVON, Em 4 de maio

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º 19, Rua do Infante D. Henrique.

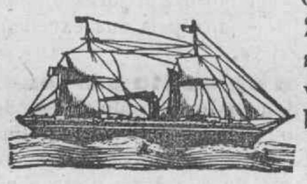
EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º 31—1.º Rua d'El-rei,

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a Empresa Insulana de Navegação

PARA NEW-YORK

O Vapor CRETIC, de 13:500 tonelladas, tocará em Ponta-Delgada(Açôres) no dia 27 de abril e receberá ali os passageiros que sahirem de Lisboa pelo vapor S. MIGUEL, em 20, com bilhete directo de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.



Em Portugal (Continente) agentes geraes,
Germano Serrão Arnaud
Lisboa—Caes do Sodré, 84.

ESTAÇÃO DE INVERNO

"A ELEGANTE,,

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICIPA ás suas ex.mas freguezas que acaba de receber um grandioso sortido d'artigos da mais alta novidade para a presente estação.

Lindissimos córtes de tecidos de lã, para vestidos.

Grande collecção de meltons, moscons e zibelines, para casacos.

Ultimos modelos de bôas, pellerines e estólas.

Enorme sortido de artigos de malha, como: chales, lenços, echarpes, jerseys, cache-corsets, capinhas, toucas, etc.

Lindos guarda lamas de feltro e de seda.

Calçado d'agasalho e de borracha, e muitos outros artigos.

Camisaria e gravataria
Perfumarias Bijuteria

Preços sem competencia

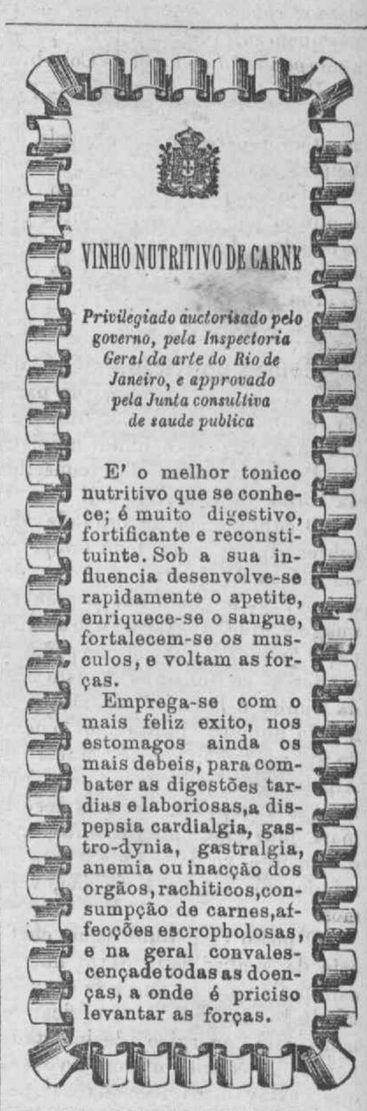
Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$260	3$250
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	7$075	6$900
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$427	3$125

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO



TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todo o paiz.

BICO AUER

O Bico Auer tem a escolha do publico e offerece instalações completamente gratuitas dos seus novos bicos de um poder illuminante de 95 vellas e de consumo muitissimo reduzido.

A conservação dos bicos é feita com manga de seda Auer Plaissety, chaminés intensivas, reflectores ou abat-jours modernos, e reguladores especiaes destinados a assegurar uma pressão regular.

A conservação comprehende a limpeza do material, pelo menos uma vez por mez, e a substituição de mangas e outros accessorios sem mais despeza, ao preço de 150 reis por mez.

Agente em Aveiro

BAPTISTA MOREIRA

RUA DIREITA

MODAS

Fazendas e guarnições para vestidos. Cascos e enfeites para chapeus. Sempre as melhores e ultimas novidades.

Confeccionam-se por todos os modelos e sempre pelos mais commodos preços.

ALZIRA PINHEIRO CHAVES

Rua da Costeira—AVEIRO

CAMISARIA

Estação de inverno

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

3, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

tem a honra de participar ás suas Ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE IRENE, EXCLUSIVO DA CASA A 100 REIS

GRAVATARIA